

# ARPEJOS PIMA E PIMAMI

Prof. Rossini Xavier

Violão Popular - MUSIXE

Antes de qualquer dúvida, importante que cada dedo esteja posicionado em uma corda específica, no caso do polegar as cordas dos bordões.

Diferente das levadas, onde tocamos o acorde com todas as notas simultâneas, no arpejo, na mão esquerda montamos o acorde (ou nota solta no caso de exercícios), enquanto na mão direita executamos o arpejo nota por nota, que está localizado nas diferentes cordas do violão.

## ABREVIações USADAS PARA A MÃO DIREITA

<b>I</b> →	INDICADOR
<b>M</b> →	MÉDIO
<b>A</b> →	ANULAR
<b>P</b> →	POLEGAR

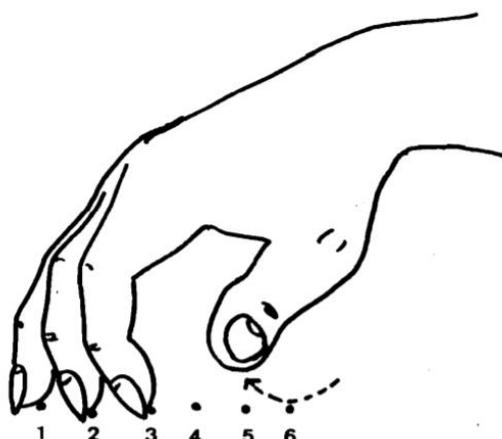
Dessa forma, cada dedo será responsável por uma corda:

P - responsável por tocar os bordões (as 3 cordas mais graves – **E**, **A** e **D**)

i - responsável pela corda **G** (3ª corda)

m - responsável pela corda **B** (2ª corda)

a - responsável pela corda **E** (1ª corda)



Na prática, usamos o dedilhado **PIMA** e suas variações para tocar o arpejo.

Na primeira aula vamos trabalhar a combinação do dedilhado **PIMA**

**PIMA:** se refere a formula de compasso binária ou quaternária. Dessa forma, cada corda é tocada separadamente, seguida da outra, de cima para baixo.

Na segunda aula etapa vamos trabalhar a combinação do dedilhado **PIMAMI**

**PIMAMI:** se refere aos compassos ternários e binário composto (6/8). Nessa combinação, cada corda é tocada separadamente, seguida da outra, de cima para baixo, no entanto, ao chegar na 1ª corda, a 2ª e a 3ª serão repetidas, fazendo um movimento de vai e volta.